



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

PROJETO ACERTANDO O PORTUGUÊS: Intervenções e possibilidades pedagógicas no IFSULDEMINAS- Campus Inconfidentes

Giovanna Ap^a C. SILVA¹; Everaldo R. FERREIRA²; Cíntia ZORATTINI³; Carla

A. PATRONIERI⁴; Cleonice M. SILVA⁵; Fábio BRAZIER⁶; Lenise G. de

OLIVEIRA⁷;

RESUMO

O projeto de pesquisa “Acertando o Português” surgiu diante da constatação das deficiências em Língua Portuguesa, apresentadas por grande parte dos alunos ingressantes nos cursos técnicos integrados de nossa instituição. Esse projeto busca, através de avaliações diagnósticas e suas análises e consequente intervenção, a instrumentalização desses discentes através de encontros semanais com aulas de leitura, interpretação e produção de texto e exercícios estruturais de gramática, tornando-os usuários eficientes da língua materna.

Palavras-chave: Leitura; Língua portuguesa; Avaliação;

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, tem-se notado que os alunos ingressantes no 1º ano dos Cursos Técnicos Integrados têm apresentado sérias dificuldades em relação à Língua Portuguesa padrão, principalmente no que diz respeito à leitura e à escrita.

Diante disso, no ano de 2016, iniciou-se, no Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Inconfidentes, um projeto (de forma experimental), a princípio chamado de NIVELAMENTO, para auxiliar esses discentes não só na disciplina de Língua Portuguesa mas também em todas as outras.

Devido aos resultados satisfatórios alcançados nesse ano, optou-se por transformar-lo em um projeto de pesquisa com o objetivo de quantificar e analisar o resultado dos alunos a ele submetidos e, assim, propor estratégias de ensino que priorizem o seu desenvolvimento. Por razões semânticas e pedagógicas, o projeto passa a ser chamado de “Acertando o

1 IFSULDEMINAS- Câmpus Inconfidentes – cetragiovanna@gmail.com

2 IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes – everaldo.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

3 IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes – cintia.zorattini@ifsuldeminas.edu.br

4 IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes – carla.patronieri@ifsuldeminas.edu.br

5 IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes – cleonice.maria@ifsuldeminas.edu.br

6 IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes – fabio.brazier@ifsuldeminas.edu.br

IFSULDEMINAS-Câmpus Inconfidentes – lenise.oliveira@ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Português”. Assim, no início do mês de março, todos os alunos do 1º ano dos Cursos Técnicos Integrados foram submetidos a uma avaliação diagnóstica, abordando as habilidades e competências em Língua Portuguesa, esperadas para um aluno concluinte do Ensino Fundamental, elaborada pelos professores da área, a qual terá o peso 10 e será por eles corrigidas.

O projeto em questão tem o objetivo de instrumentalizar o referido público no que concerne às técnicas de leitura, interpretação e produção de textos voltadas para o ENEM através de uma aula semanal de 60 minutos. As aulas priorizarão a leitura de textos que abordem questões atuais, envolvendo os quatro eixos temáticos do referido exame, além de exercícios gramaticais estruturais, propiciando ao aluno a internalização de conceitos básicos da estrutura da Língua.

Com esse projeto, espera-se que os alunos a ele submetidos, além de melhorarem o seu desempenho acadêmico nas diversas áreas do conhecimento em nosso Campus, possam alcançar um resultado satisfatório no Exame Nacional do Ensino Médio.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Numa sociedade em que a informação chega ao indivíduo através de uma multiplicidade de meios, cabe à disciplina de Língua Portuguesa instrumentalizar o aluno para que ele possa não só compreendê-la mas também apropriar-se dela e sobre ela saber posicionar-se. Segundo a OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico(2013), “Letramento em leitura é a capacidade de compreender, utilizar, refletir e envolver-se com textos escritos, com a função de alcançar uma meta, desenvolver seu potencial, e participar da sociedade.” Dessa forma, a leitura configura-se como um processo ativo, que implica não apenas a capacidade para compreender textos, mas a capacidade de refletir sobre eles a partir de ideias e experiências próprias. Neste sentido, de acordo com BRASIL (1998), deve-se priorizar, nas aulas de português, a prática da leitura, dada a sua importância no processo de ensino aprendizagem, já que, com o seu desenvolvimento, o aluno poderá, enfim, tornar-se proficiente em todas as disciplinas.

Diante das diversas avaliações nacionais e internacionais, como o PISA (Programa



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Internacional de Avaliação de Estudantes), sobre o desempenho dos alunos brasileiros sobre leitura e escrita constata-se que muito precisa ser feito para a reversão dos alarmantes resultados. Segundo o relatório do referido programa, os alunos brasileiros encontram-se, em sua maioria, nos níveis 1 e 2 de um total de 5 níveis. No nível 1, espera-se que o estudante localize uma única informação enunciada de maneira explícita em posição destacada em um texto curto e sintaticamente simples, com contexto e tipo de texto conhecidos, tal como uma narrativa ou uma lista simples. O texto normalmente fornece apoio ao leitor, como repetição da informação, imagens ou símbolos conhecidos. Em tarefas que exigem interpretação, é possível que os estudantes precisem estabelecer conexões simples entre informações adjacentes. Já no nível 2, espera-se que o avaliado localize uma ou mais informações que podem demandar inferência e devem atender a diversas condições. Outras exigem reconhecer a ideia principal de um texto, entender as relações ou interpretar o significado dentro de uma parte delimitada do texto quando as informações não aparecem em destaque, e o leitor deve fazer inferências elementares. Tarefas de reflexão típicas deste nível exigem que o leitor estabeleça comparações ou várias conexões entre o texto e conhecimentos externos.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Nos encontros, semanalmente, os alunos são levados a conhecer diferentes gêneros textuais e, através da sua leitura, são submetidos a uma série de exercícios de interpretação e gramaticais estruturais, cujo objetivo é levá-los a um domínio satisfatório da língua padrão.

Todos os alunos dos cursos Técnicos Integrados cursando o primeiro ano do ensino médio participaram da avaliação diagnóstica. Após a correção foram selecionados os estudantes que obtiveram nota inferior a 60% e convidados a participar.

Os professores de Língua Portuguesa elaboraram material didático específico para ser utilizado durante o processo. Esse material prioriza atividades de leitura, interpretação e produção textual, possibilitando-lhes o desenvolvimento nessas áreas.

As atividades são aplicadas em dias específicos com cada turma, toda semana, com controle da frequência, onde a monitora realiza a leitura com eles, esclarece as dúvidas que surgem, eles resolvem as atividades propostas e logo após o término é feita a correção das



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

questões e sanadas as últimas dúvidas.

Ao final do ano letivo, haverá a aplicação da avaliação novamente para serem computados os rendimentos dos discentes e para a confrontação dos resultados obtidos ao início e ao fim do projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em todo processo avaliativo, deve-se ter em mente que a prova é apenas um de seus instrumentos, sabendo-se que esse ocorre durante todo o processo de ensino, como afirma ANTUNES (2009, p.160), “a avaliação, em função mesmo de sua finalidade, deve acontecer em cada dia do período letivo, pois a aprendizagem, também, está acontecendo todo dia.”

Percebe-se que, durante a execução do projeto, há também uma interação entre os participantes, criando um confronto de ideias, ampliando a interpretação textual e a formação de cidadãos mais críticos.

5. CONCLUSÕES

Foi possível notar que em apenas um semestre de projeto, alguns alunos conseguiram recuperar suas notas em língua portuguesa, apresentando crescimento no conhecimento de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

Segundo a OECD -Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – (2013) Disponível:http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/marcos_referenciais/2013/matriz_avaliacao_leitura.pdf

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília:MEC/SEF, 1998.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro&interação**. 8. ed. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, 2009. 181 p.